



SAIU O RESULTADO DA SINDICÂNCIA

PREFEITURA REPREENDE FUNCIONÁRIOS

Finalmente a Prefeitura Municipal tornou público o resultado da Sindicância Administrativa ocorrida em fevereiro deste ano para julgar a denúncia feita pelo jornal DEBATE, de que o Chefe de Obras do Executivo, sr. Antonio Marques de Oliveira estaria desviando para uso próprio, materiais de construções do Almojarifado Municipal. O resultado final porém, não foi respondido ao vereador Israel Benedito de Oliveira na última sessão da Câmara, mas três dias depois, o Executivo forneceu cópia do despacho final à imprensa. Nele, o sr. Aniceto Gonçalves, "acatando a bem fundamentada exposição da Comissão de Sindicância (...) e na salvaguarda do decoro e bom nome da administração municipal", aplicou pena de "repreensão" ao acusado nas denúncias, sr. Antonio Marques de Oliveira, e também ao funcionário Batista Elias dos Santos, o autor das denúncias publicadas pelo DEBATE.

LEIA REPORTAGEM COMPLETA NA PÁGINA -3-

OBRAS DA CASTELO PODEM TERMINAR ANTES DO PRAZO

O ritmo de trabalho das sete frentes que estão operando nos 49 quilômetros da rodovia "Castelo Branco" (até a estrada Ipauçu-Bauru) permite prever a conclusão dos serviços três meses antes do prazo que se esgota em abril.

As obras da nova estrada entre Ourinhos e Santa Cruz do Rio Pardo também estão num estágio avançado: foram concluídos 90% da terraplenagem e 15 quilômetros de asfalto.
(PÁGINA -4-)

Escândalo na educação

Nomeação de funcionários municipais seria para beneficiar professoras

A nomeação de sete novos funcionários públicos pelo prefeito Aniceto Gonçalves foi o assunto mais comentado em Santa Cruz nos últimos dias...

Segundo consta, a nomeação destes funcionários teria sido feita para beneficiar suas esposas, todas elas professoras, no pedido de remoção para S. Cruz. Dentre os requisitos para a remoção, há uma lei que beneficia todas as professoras que possuem maridos trabalhando em órgãos públicos municipais, estaduais ou federais, daí o motivo da nomeação dos funcionários...
PÁGINA -3-

Parque das Nações, um loteamento abandonado

Quatro anos depois de lançado, o loteamento "Parque das Nações" está totalmente abandonado.

No local já existem 13 residências e seus moradores estão lutando pela colocação de água, luz elétrica e outros melhoramentos.

Algumas casas porém, possuem iluminação, mas a energia é emprestada do dono de uma chácara vizinha e segundo alguns moradores, seu proprietário já está dizendo que deixará de fornecê-la...

(LEIA NA PÁGINA -3-)

SEITA MOON CHEGA A STA. CRUZ DO RIO PARDO

ESPORTES

Jogando um futebol surpreendente, a equipe da Associação Esportiva Santacruzense venceu o Paraguaçuense no último domingo, por 3 a 1, na cidade de Paraguaçu Paulista.

Com gols de Macedo, Liu e Gil, a vitória deixa a Santacruzense novamente em 1º lugar em seu grupo, e com grandes chances de classificação.

ESPORTES - ÚLTIMA PÁGINA

A seita fanática do reverendo Moon já chegou até Santa Cruz do Rio Pardo: segundo os moradores da Vila Santa Aureliana, na semana passada alguns "moonistas" apareceram na cidade e alugaram uma residência naquele bairro.

Dias depois, várias pessoas se reuniram de frente à casa dos adeptos de Moon, ameaçando depredá-la, o que só não ocorreu com a chegada da polícia. Leia na página 5, uma reportagem sobre o assunto e saiba também o que é a seita Moon, tão falada e comentada nos últimos dias...

GOLPE NA APOSENTADORIA, O FIM DE TODOS OS DIREITOS

JOSÉ APARECIDO

Perdemos a estabilidade, instituição que hoje, sem dúvida alguma, seria um obstáculo contra a crise que está em andamento e que, pelo elevado índice de desemprego que está provocando, mostra bem que caberá ao trabalhador arcar com o maior peso no fardo da incompetência dos nossos tecnocratas. Até mesmo os jornais interioranos já se transformaram em painel de falências, concordatas e das notícias sobre as despedidas de trabalhadores. Existisse ainda a estabilidade e a crise, ainda que fosse do interesse de alguma ou algumas multinacionais, não seria tão grande. E os leitores podem muito bem imaginar quais as razões que levariam os empresários a lutar contra a crise... se houvesse estabilidade.

Mas, perdida a estabilidade, o assalariado perdeu também a liberdade e até o direito de pensar. O Estado, transformado em Todo Poderoso, passou a pensar por todos nós. Tecnocratas surgiram. Com eles até um novo vocabulário. Veio também o arrocho salarial e a rotatividade dos empregos. Acima dos interesses dos assalariados, estava sempre, como continua a estar, o interesse das multinacionais. E estas foram diretamente responsáveis pela extinção da estabilidade. Financiaram a destituição de um governo legalmente instalado para que? Não foi pelos belos olhos dos financiados.

Extinta a estabilidade, decretado o arrocho, iniciou-se o processo de exaustão. Imediatistas, essas grandes empresas passaram a exploração e à espoliação. Mão-de-obra, matéria prima e recursos naturais. O País, ao dar prioridade à construção de hidrelétricas (e agora às usinas nucleares), sacrificava seus filhos. O resultado disso, favorece, ainda uma vez, as empresas estrangeiras, pois todos sabem que apesar da abundância da energia, o homem do campo, por exemplo, que precisa tanto de la, ainda não pode utilizá-la na medida de suas necessidades.

O governo, enterrado numa dívida externa de 60 bilhões de dólares (e mais 30 bilhões das usinas nucleares), asoberbado por uma inflação que ele mesmo provocou, volta agora a pensar em explorar os trabalhadores e tenta aumentar a taxa de contribuição da Previdência Social. Não satisfeito, quer aumentar o tempo de serviço, ou seja, con-

siderando a precária expectativa de vida do brasileiro, pretende que a maioria dos trabalhadores morram em serviço. Era só o que faltava para que os assalariados do país ficassem de tanga. Tanga social.

Os "mágicos" do milagre estão aí. "Quem quer médico - dizem eles - que pague!" Não se lembrem, pelo menos isso, da expectativa de direito, um direito que não pode ser alienado assim, sem mais nem menos. A ordem é aumentar a arrecadação e diminuir despesas nas costas dos que produzem. Por acaso alguém já pensou em quantas vezes cresceu a arrecadação federal durante esses anos de arbítrio? Vamos citar, por exemplo, o Imposto de Renda, que passou a ser cobrado efetivamente depois de 64. Criaram-se novos impostos e taxas, como a Rodoviária Única e os pedágios. Com as novas fon-

tes, criadas sem discussão, o governo federal passou a ter orçamento triplicado que, numa gestão juscelinista poderia fazer o País atingir índices de crescimento nunca vistos. Pois não construiu o saudoso ex-presidente, tantas estradas, hidrelétricas e até Brasília com um orçamento míngua?

Os articuladores de mais essa espoliação, que desta vez atingirá também os empregadores (mas esses sempre têm o direito de repassar seus encargos para os consumidores), estão brincando. Pessoas sérias não fazem o que eles estão fazendo. Estão brincando com a inteligência de todo o povo brasileiro.

JOSÉ APARECIDO foi até pouco tempo Editor Regional da Folha de S. Paulo, sendo atualmente um de seus repórteres especiais

FERNANDO MORAIS

PASSA-MOLEQUE A VISTA

Se "a vitória do PDS nas eleições de 82 é um pressuposto fundamental" para a consolidação da abertura, conforme declarou o Ministro Abi-Ackel, de duas uma: ou a "abertura" não se consolidará ou não haverá eleições. Eis o dilema para o qual o governo quer empurrar a nação. Ou melhor, talvez ele deseje sinceramente uma farsa eleitoral capaz de mumificar o PDS impedindo que se volatilize nas urnas sob o impacto da vontade esmagadora do povo que quer ver a oposição no poder.

A declaração de um Ministro jamais é um ato gratuito, de forma que não podemos debitar semelhante absurdo à insanidade. Ao contrário, expressa um "recado" para a chamada classe política. Através de palavras muito bem pensadas o sr. Abi-Ackel pretende na verdade evidenciar que as ditas "reformas eleitorais" terão o sentido de fraudar a vontade popular pois, se não for assim, se perderá o controle sobre o que poderá ocorrer a título de reação militar contra a vontade expressa da Nação. Em outras palavras, o "sistema" concede às oposições apenas o direito de se oporem, já mais o elementar direito de um partido político, que consiste em alcançar o poder através do voto livre e direto. Decididamente, o que se pretende é que o PMDB o PT, o PP e o PDT se associem ao PDS para salvar as aparências, de vez que a essência do processo democrático já está comprometida.

Desta forma há indícios suficientes de que estamos às vésperas de mais um golpe branco, a exemplo de tantos já ocorridos às vésperas de importantes eventos políticos. Sente-se agora o real significado de outra declaração do mesmo Ministro, quando afirmou que a bomba do Riocentro "explodiu dentro do governo" - seria melhor dizer, explodiu dentro da urna. A vontade dos setores radicais que compõem o chamado "sistema" tende hoje a prevalecer em todas as linhas de ação política do governo na exata medida em que o próprio governo mostrou-se impotente para debelar os focos de contestação à sua autoridade e, por esta razão aliás, demitiu-se o Ministro Golbery. A atual estratégia política, ao contrário daquela preconizada por Golbery, não contempla as necessidades eleitorais do regime. Se a solução a ser dada ao caso do rombo na Previdência, se as repercussões da crise econômica etc., ampliam a impopularidade do governo, tanto pior para o povo. Frauda-se a legislação eleitoral e, se não for possível, suprime-se as próprias eleições de modo a impedir a avalanche de protesto que tomaria conta do país quando se abrissem as urnas de 15 de novembro de 82.

Ou seja, está de todo evidente, a esta altura, a incompatibilidade entre a democracia e a tutela militar que a ala mais reacionária do regime, atualmente prevalecente, pretende perpetuar. A via eleitoral não parece ser uma forma eficaz de transição enquanto não estiver apoiada numa prévia derrota política daqueles setores que, com razão, vêem na livre manifestação da vontade popular o seu próprio fim e contam com forças suficientes para silenciá-la.

Nós que desejamos a realização de eleições limpas, livres e diretas, não podemos nos iludir com reiteradas reafirmações de propósito do sr. Presidente da República quando sabemos que elas carecem de sustentação militar, conforme se depreende das entrelinhas da fala de Abi-Ackel. Melhor será voltar a concentrar a luta na exigência de punição para os terroristas, na desativação dos DOI-CODIS, etc - só assim estaremos abrindo caminho em direção à vitória eleitoral que já é nossa e, por isso, pretendem surrupiar num golpe de mão, num novo passa-moleque eleitoral.

FERNANDO MORAIS é Jornalista, Deputado Estadual e Vice-líder do PMDB na Assembléia Legislativa do Estado.

INDICADOR PROFISSIONAL

<p>Corrija seus dentes em SANTA CRUZ!</p> <p><i>Aparelhos fixos ou móveis com Especialista em Ortodontia, DR. SYLVIO BORG, no consultório do dr.</i></p> <p>CLÉLIO ZANONI</p> <p>CRO 7367 CIC 042221728</p> <p>Rua Quintino Bocaiuva, 153 FONE 72-1186 SANTA CRUZ DO RIO PARDO</p>	<p>DR. DANILO DA SILVA CASTANHO</p> <p>-cirurgião dentista-</p> <p>ATENDE-SE DE 2a. a 6a., DIA E NOITE!</p> <p>Consultório:</p> <p>Avenida Tiradentes, 1102 SANTA CRUZ DO RIO PARDO</p>
---	--

JUSSARA M. CAMARINHA

ODONTOPEDIATRIA

HORÁRIO: 8 às 12 horas
14 às 18 horas

JORGE CARLOS A. SILVA

CIRURGIÃO DENTISTA

HORÁRIO: SEXTA: 20 às 23 horas
ADULTOS SÁBADO: 8 às 12 horas
13 às 18 horas

CONSULTÓRIO:

Rua Conselheiro Antonio Prado, 912
SANTA CRUZ DO RIO PARDO - Est. São Paulo -

<p>JOÃO A. P. NANTES</p> <p>- advogado -</p> <p>CAUSAS: CIVIL, CRIMINAL, TRABALHISTA.</p> <p>Escritório:</p> <p>R. Euclides da Cunha, 522 FONE 72-1770 - SCRPARDO-</p>	<p>NILVIA BRANDINI NANTES</p> <p>- cirurgiã dentista -</p> <p>CRO 18.534 CIC 799062758/87</p> <p>De segunda a sábado, atende-se com hora marcada...</p> <p>R. Benjamim Constant, 799 FONE 72-1544 - SCRPARDO -</p>
---	---

Lima Automóveis

Compra e venda de veículos novos e usados...

O PONTO DE ENCONTRO DOS BONS NEGÓCIOS!

VENHA TOMAR UM CAFEZINHO CONOSCO...

Av. Tiradentes, 1070 - FONES 72-1638 e 72-1336
SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP. -



